A TRIBUNA
Publicado em 16/01/2024 - 05:51

INSS inicia uso de inteligência artificial para detectar fraude

Robô começa a barrar fraude no INSS

Órgão da Previdência passou a usar nova ferramenta no Atestmed para cruzar dados com atestados médicos do auxílio-doença

DA REDAÇÃO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a utilizar ferramenta de inteligência artificial, um robô criado pela Dataprev, estatal de serviços públicos digitais, para identificar fraudes nos pedidos de incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença.

A ferramenta vai fazer uma varredura nos atestados médicos enviados pela internet para dar entrada no pedido do benefício.

"O sistema começou a rodar nesta segunda-feira (ontem) e está em fase de testes. Acredito que em 20 ou 30 dias já poderemos apresentar bons resultados", afirma o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Para dar entrada no pedido de benefício, é preciso ter realizado 12 contribuições previdenciárias antes do mês do afastamento. Também é necessário apresentar atestado que comprove a necessidade de se afastar do trabalho por mais de 15 dias. O prazo máximo são 180 dias.

RAFA NEDDERMEYER/ABR - 3/11/23

Sede da Dataprev: estatal criou robô de inteligência artificial para fornecer a incapacidade temporária

Segundo a assessoria do INSS, com a inteligência artificial, o órgão identificará padrões e coibirá qualquer indício de fraude ou golpe com o uso do Atestmed, que substitui o atendimento médico-pericial por análise documental nos casos de benefício de até 180 dias.

CRUZAMENTO

"Com a inteligência artificial podemos identificar padrões, grafias, cruzar dados de profissionais com o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) para saber se eles realmente trabalham no local indicado no atestado e, dessa forma, fazer o controle dos atestados"

Alessandro Stefanutto
Presidente do INSS

O requerimento é feito pelo aplicativo ou site Meu INSS e os segurados podem anexar o documento na plataforma.

A ferramenta vai cruzar nome e assinatura do médico no atestado e se esse documento é realmente de onde o profissional trabalha, número do Conselho Regional de Medicina (CRM), especialidade médica, além de identificar o IP do computador, que é o endereço exclusivo de onde é enviado o arquivo.

Segundo o INSS, o Atestmed recebeu 1,6 milhão de pedidos do benefício no ano passado, mas 46% foram recusados.

Conforme o INSS, o sistema da amostragem de forma manual tem detectado fraudes no uso de atestados médicos nos requerimentos do benefício.

PF INVESTIGA

Um desses casos está em investigação pela Polícia Federal, que investiga atestados médicos emitidos em São Paulo com quatro padrões de letras diferentes e o mesmo carimbo. Conforme o INSS, foi descoberto que a médica não trabalhava no hospital descrito no atestado e não sabia que seus dados estavam sendo utilizados indevidamente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.